

Artigo

Chão e o Horizonte

Este é o título de um documento que alguns organismos vinculados à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) acabam de publicar como subsídio de reflexão a respeito das próximas eleições. O chão diz respeito a tudo aquilo que constitui o mundo em que estamos inseridos que começa precisamente com o chão da vida cotidiana e nos dá o senso do real. O horizonte aponta para onde levamos os caminhos. Vivemos um momento muito importante: o momento das eleições que são apesar de todos os seus limites uma grande oportunidade para avaliar, re-afirmar ou corrigir os rumos que marcam a vida de nosso País. A construção de uma sociedade mais humana, portanto, justa, democrática e ecologicamente equilibrada implica o entrelaçamento destas duas perspectivas.

A consideração do horizonte destaca a crise, que na realidade é uma combinação de crises, gestada pelo capitalismo neoliberal que por princípio eliminou qualquer regulação do mercado e reduziu drasticamente os investimentos em políticas sociais. Este processo provocou uma aceleração da exclusão social e produziu um modelo de desenvolvimento predatório que esgota os recursos naturais em função de uma produção e um consumo sem limites o que em si mesmo constitui uma ameaça grave a própria sobrevivência da espécie humana e de toda vida no planeta.

A consideração do chão destaca o fato que hoje uma classe, chamada de classe "c", tem tido um grande crescimento em nossa sociedade e já abrange uma boa parte das famílias brasileiras. Esta classe conseguiu mudar seu padrão de vida graças a algumas políticas sociais o que tem levado a uma revitalização do mercado interno.

Neste contexto, tudo indica que o processo das eleições presidenciais nos estaria induzindo a ter que escolher entre o Estado indutor do crescimento econômico e redistribuidor de renda e o Estado dito enxuto que privilegia a iniciativa privada admitindo apenas os gastos sociais que não provoquem déficit nas contas públicas. Se nos detemos na consideração do chão do cotidiano tudo se reduz ao dilema entre Estado mínimo e política desenvolvimentista. Um passo importante é dado quando se compreende que ambas as propostas são variantes do mesmo modelo produtivista-consumista, o que significa que na realidade não nos confrontamos com propostas que pretendam ir além daquilo que provocou a crise que hoje vivemos. O sociólogo belga François Houtart nos ajuda a delinear o horizonte da sociedade desejável. Para ele ela pode ser construída sobre quatro grandes eixos. Primeiro, uma relação de respeito e não de exploração com a natureza o que implica declarar a água e as sementes patrimônio universal e não permitir sua privatização. O segundo eixo é privilegiar o valor de uso sobre o valor de troca, o que significa que os produtos e os serviços teriam que ser desenvolvidos em função das necessidades humanas. O terceiro eixo é a democratização da sociedade não somente no campo político, mas em todas as relações sociais coletivas, na economia, nas instituições de saúde, de educação, no esporte e na religião, entre homens e mulheres. O quarto eixo é a multiculturalidade: a possibilidade de que todos os saberes, filosofias e religiões contribuam para a construção social coletiva.

Manfredo Araújo de Oliveira – Doutor em Filosofia, professor da UFC e Presidente da Adital

Contraf/CUT lança campanha de mídia 2010



OUTRO BANCO É PRECISO
PESSOAS EM
1º LUGAR

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2010

CONTRAF, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DOS BANCÁRIOS, Sindicato dos Bancários do Ceará, FetecNE, CUT

Matéria – pág. 3

Bancários exigem reversão das terceirizações

A Contraf-CUT retomou no último dia 27/7, as negociações da Mesa Temática de Terceirizações com a Fenaban (pág. 2)

DIAP desmente notícia falsa sobre fim do 13º salário

Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar voltou a desmentir a notícia falsa que circula na internet (pág. 3)

Caixa: empregados definem pauta da Campanha Salarial

O coordenador da CEE/Caixa, Jair Pedro Ferreira entrevistado pela *Tribuna Bancária*, fala das reivindicações da categoria (pág. 5)

BNB: reunião da Ação de Equiparação dia 3/8

Sindicato se reúne no dia 3/8, 15h, com a Direção do Banco para dar continuidade ao processo de negociação (pág. 6)

Seminário lança plataforma da CUT para eleições 2010



A CUT Ceará promove nos dias 4 e 5/8 o Seminário “Desafios da Concepção e Projeto Político da CUT – Lançamento da Plataforma da CUT das Eleições 2010”. O objetivo é fortalecer a participação do movimento sindical na vida política brasileira. E, ainda promover o debate com os dirigentes sindicais sobre a concepção e projeto da CUT, tendo em vista os desafios da disputa entre as centrais sindicais na atualidade (pág. 6)

MESA TEMÁTICA

Bancos acenam em negociação com possibilidade de reverter terceirizações

A Contraf-CUT retomou no último dia 27/7, as negociações da Mesa Temática de Terceirizações com a Fenaban. Os bancos aceitaram construir uma alternativa que reverts os processos de terceirização em algumas áreas das empresas. Segundo a proposta das empresas, o processo será feito inicialmente em apenas uma área, ainda a ser definida. Posteriormente, empresas e trabalhadores avaliariam outros setores em que a terceirização poderia ser revista.

Outro ponto a ser discutido é o instrumento jurídico a ser utilizado na implantação. Os bancos defenderam que seja feito por meio de um Acordo Coletivo por adesão. Ou seja, os bancos teriam a opção de não assinar o acordo e manter a terceirização.

“No entendimento dos bancários, se houver consenso entre os bancos na definição da área que será revertida, é porque as empresas entendem que isso será favorável para elas e para os

trabalhadores. Assim, seria melhor se o acordo fosse cumprido por todos os bancos”, defende Ana Tércia Sanches, diretora do Sindicato de São Paulo. Os trabalhadores afirmaram ainda a necessidade de saber o mais rápido possível qual a área em que os bancos aceitam iniciar o processo, para possibilitar a análise do movimento sindical sobre o tema.

Os bancários enfatizaram ainda que o compartilhamento de informações é fundamental para o processo de negociação. “Precisamos saber o máximo possível sobre a área escolhida,

como número de funcionários, processos de trabalho envolvidos etc. Assim temos como ponderar o impacto da reversão da terceirização”, diz Ana Tércia. “Além disso, a transparência valoriza o processo democrático de negociação coletiva em que temos a possibilidade de discutir esse problema que afeta milhares de trabalhadores”, completa.

As negociações das mesas temáticas serão suspensas durante a realização da Campanha Nacional dos Bancários 2010, mas os bancos assumiram o compromisso de marcar uma nova data assim que ela for concluída.



APROVAÇÃO

Assembleia de ratificação da minuta definida na 12ª Conferência Nacional será dia 3/8

A assembleia de ratificação/aprovação da minuta definida pelos 628 delegados da 12ª Conferência Nacional, realizada nos dias 23, 24 e 25/7, no Rio de Janeiro, será no próximo dia 3/8, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, a partir das 18h30. A Contraf-CUT disponibilizou uma circular jurídica aos sindicatos, com orientações sobre a realização das assembleias dos bancários para aprovar/ratificar a minuta unificada de reivindicações. Todos os sindicatos tem prazo até o dia 4/8 em todo o País e para isso estão sendo convocados todos os bancários (funcionários de bancos públicos e privados), sócios e não sócios.

Após muitos debates, os bancários aprovaram reajuste salarial de 11% (inflação do período mais aumento real de 5%), PLR de três salários mais R\$ 4 mil, piso salarial do Dieese (R\$ 2.157,88), garantia de emprego, combate ao assédio moral, fim das metas abusivas, igualdade na contratação e na remuneração, adicional de risco de vida de 30% e previdência complementar para todos, dentre outros pontos.

A minuta já está em fase final de redação e deverá ser disponibilizada para acesso dos bancários esta semana, no site do SEEB/CE – www.bancariosce.org.br. A entrega da

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, CNPJ/MF nº 07.340.953/0001-48 e Registro Sindical nº 208.327-59, por seu presidente, abaixo nominado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da sua base territorial, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 03 de agosto de 2010, em primeira convocação às 18h30min ou em segunda convocação às 19h00 horas, na sede da entidade, sito na Rua 24 de Maio, 1289 – Centro, Fortaleza(CE), para tratar sobre a seguinte ordem do dia:

1. autorizar à Diretoria realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, convenções/acordos coletivos aditivos, bem como convenção/acordos de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
2. discutir e deliberar sobre aprovação ou ratificação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta de reivindicações da categoria bancária 2010, aprovada na 12ª Conferência Nacional dos Bancários;
3. deliberar sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada;
4. outros assuntos de interesse da categoria profissional.

Fortaleza(CE), 29 de julho de 2010.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
PRESIDENTE

pauta para a Fenaban ocorrerá na primeira quinzena de agosto, em data a ser confirmada nos próximos dias.

Os sindicatos, que porventura já tenham deliberado sobre autorização

da diretoria para negociar e firmar convenção coletiva em assembléia que elegeu os delegados para 12ª Conferência Nacional, estão dispendados de nova convocação.



DICA CULTURAL

Exposições para diversos olhares

MESTRE GRACIANO & FAMÍLIA – A exposição Mestre Graciano & Família está em cartaz até 29 de agosto, nas salas 1 e 2 do Memorial da Cultura Cearense (MCC) do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (rua Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema). A mostra reúne obras de um dos mais prestigiados escultores vivos no Ceará e reconhecido como uma das maiores expressões artísticas da região do Cariri, além de peças de duas gerações posteriores de artistas da família, como é o caso de seu filho Francisco Graciano e de seu neto Giovani, de apenas 15 anos.

Em uma das salas, obras clássicas, peças nunca expostas e parte da produção recente de Manoel Graciano, que atualmente se vê obrigado a não mais criar por questões de saúde. Na outra sala, uma espécie de “confronto” com a obra de seus familiares e descendentes, entre esculturas em madeira, em cabaça e pinturas em lona em tamanho grande, uma das novidades da exposição.

Mestre Graciano & Família trabalha ainda a questão da acessibilidade para pessoas com deficiência visual, através de obras que podem ser tocadas e de materiais de cabaça, matéria-prima de algumas das peças. Para pessoas com deficiência auditiva, um vídeo com informações sobre a exposição servirá de conteúdo complementar à visualização das obras.

DE PICASSO A GARY HILL – Com obras de artistas consagrados como Picasso, Henri Matisse, Salvador Dali e Paul Klee, está em cartaz a exposição De Picasso a Gary Hill, no Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A visitação ocorre até 29



de agosto, das 9h às 19h (acesso até 18h30).

A exposição De Picasso a Gary Hill é uma rara oportunidade para o público conhecer trabalhos de artistas referenciais do século XX. A mostra reflete sobre o modernismo, retirando do foco as produções de influência do dadaísmo e os artistas do movimento Pop.

A mostra está dividida em sete grupos sem limites de fronteira e preocupação cronológica. Os artistas são: Pablo Picasso, Henri Matisse, Torres-Garcia, Antonio Saura, Paul Klee, Julio Gonzales, Cristina Iglesias, Aldemir Martins, Marc Chagal, Salvador Dali, Joan Miró, Jean Arp, Antonio Bandeira, Alexander Calder, José Sanleón, Juan Uslé, Arden Quin, Adolph Gottlieb, Alberto Bañuelos, Tony Smith, Cristina Iglesias, Miguel Navarro, Richard Serra e Antoni Tàpies, Magdalena Abakanowicz, Christian Boltanski, Allan McCollum, Peter Fischli/ David Weiss, Bruce Nauman, Leticia Parente, Antoni Muntadas, Robert Smithson e Garry Hill.

Para mais informações sobre as duas exposições: 3488 8600.

MANIFESTAÇÃO

Aposentados anunciam Ato de Reivindicação no próximo dia 12/8

Aposentados de todo o Brasil se reunirão na manhã do dia 12/8, na cidade de São José dos Campos, em São Paulo, para a realização de um grande Ato de Reivindicação em defesa das suas principais bandeiras de luta. A manifestação é organizada pela Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas.

Entre as principais reivindicações dos aposentados está o fim do Fator Previdenciário, que reduz

o valor da aposentadoria de quem para de trabalhar mais cedo e se aposenta por tempo de contribuição; a aprovação do PL 4434, do senador Paulo Paim (PT-RS), que recompõe o valor das aposentadorias e pensões pagas pelo INSS de acordo com a quantidade de salários mínimos equivalentes na época da concessão; e o mesmo índice de reajustes para todos os benefícios.

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiárias: Camila Queiroz e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

Campanha de mídia dos bancários em 2010 destaca: "Pessoas em 1º lugar"



**OUTRO BANCO É PRECISO
PESSOAS EM 1º LUGAR**



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2010

A Contraf-CUT apresentou a mídia unificada da Campanha Nacional dos Bancários 2010, durante a plenária final da 12ª Conferência Nacional, dia 25/7, no Rio de Janeiro. "A logomarca é resultado de um processo democrático de construção, através de duas reuniões em São Paulo e uma em Brasília, com a participação de vários sindicatos e federações, bem como de profissionais de imprensa, quando definimos por consenso um conceito de mídia para impulsionar a organização e a mobilização da categoria em todo País", afirmou o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

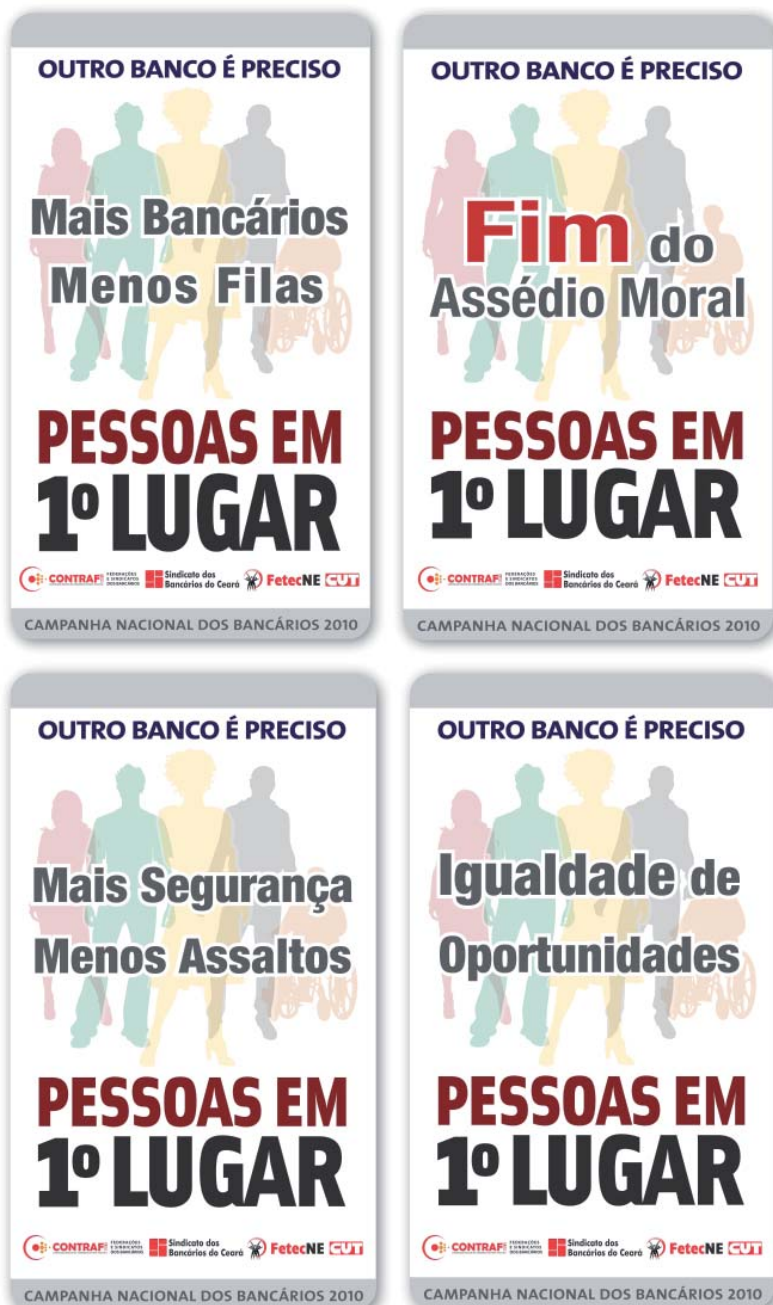
O mote desse ano para a Campanha Nacional é "Outro banco é preciso", inspirado no tema "Outro mundo é possível" do Fórum Social Mundial, que comemora 10 anos em 2010. "O objetivo é mostrar que é preciso outro sistema financeiro, que respeite e valorize bancários e clientes e que esteja a serviço da sociedade", destacou o diretor da Contraf-CUT. "Trata-se, pois, de uma importante ferramenta de comunicação para dialogar com os bancários, os clientes e a população e, ao mesmo tempo, pressionar os bancos a atender a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2010", concluiu Ademir.

O slogan da campanha é "Pessoas em 1º lugar". Conforme Ademir, "a intenção é mostrar que os interesses dos trabalhadores, clientela e sociedade precisam ser colocados acima do lucro e da ganância das instituições financeiras". A imagem é um grupo de pessoas, com várias cores, simbolizando a diversidade étnica e racial do povo brasileiro. Entre eles, há um negro, uma das raças discriminadas pelos bancos, conforme apontou o Mapa da Diversidade. Também aparece um cadeirante, um dos

símbolos da discriminação das pessoas com deficiência, cuja cota de 5% do quadro de funcionários não vem sendo cumprida pelos bancos.

Mas a principal figura em destaque na imagem é uma mulher, simbolizando a necessidade de igualdade na contratação, na remuneração e na ascensão profissional dentro dos bancos. A Pesquisa do Emprego Bancário (PEB), feita pela Contraf-CUT e Dieese com base nos dados do Caged, apontou que no ano passado as mulheres foram admitidas com salários 30,6% inferiores aos homens e elas foram desligadas ganhando 32,13% a menos. A produção da campanha foi feita pela MGiora Comunicação, de São Paulo.

PRINCIPALMENTE AS PESSOAS – "O mote da campanha desse ano vem enfatizar o que os bancos devem realmente colocar em primeiro lugar, que são as pessoas. Hoje, ao entrar num banco, o que se vê são funcionários preocupados com metas abusivas, clientes esperando horas na fila porque não há bancários suficientes para atendê-los, sem falar nas tarifas e juros exorbitantes que temos que pagar. Essa situação tem que mudar. Queremos mostrar à sociedade que outro banco é preciso e que as pessoas devem ser prioridade", afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.



E-MAILS

DIAP desmente notícia falsa que circula na internet sobre fim do 13º salário

O DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), entidade que atua no Congresso Nacional em defesa de trabalhadores e aposentados, voltou a desmentir a notícia falsa que circula na internet sobre o fim do 13º salário. Para tanto, o DIAP distribuiu nota de esclarecimentos em defesa da verdade e da boa informação.

VEJA A NOTA DO DIAP:

Mais uma vez volta a circular na internet uma "informação" que desinforma e desorganiza o debate no movimento sindical. Trata-se de mensagem eletrônica que diz que foi aprovado na Câmara dos Deputados o fim do 13º salário.

A notícia é falsa. Diante de várias consultas feitas à assessoria parlamentar do DIAP, decidimos veicular novamente esta informação para lançar luz às desinformações sobre o "fim do 13º salário" e outros direitos dos trabalhadores.

No final de março de 2006, a assessoria parlamentar do DIAP, informou por meio da agência de notícias do órgão, que a aprovação do fim do 13º pelo Congresso era e é falsa, reafirmamos.

A mensagem é veiculada em períodos pré-eleitorais, a fim de desmoralizar o Congresso.

A proposição que mais se aproximava disso, o PL 5.483/01, enviado ao Congresso pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, tinha por finalidade flexibilizar a CLT, mediante modificação no artigo 618, para permitir a prevalência do negociado sobre o legislado.

Ou seja, o projeto autorizava que a negociação coletiva pudesse reduzir ou eliminar direitos trabalhistas. Mas aquele projeto, que havia sido aprovado na Câmara e aguardava

votação conclusiva no Senado, foi retirado de tramitação pelo Governo Luiz Inácio Lula da Silva logo no primeiro ano do primeiro mandato, portanto em 2003.

RESISTÊNCIA NA COMISSÃO DE TRABALHO

– O projeto, elaborado na gestão do ex-ministro do Trabalho e Emprego, ex-deputado e atual senador Francisco Dornelles (PP/RJ), apesar da grande resistência do movimento sindical e da luta do então deputado e atual senador Paulo Paim (PT/RS), foi aprovado na Câmara e enviado para apreciação do Senado. Nesta Casa, a matéria ainda chegou a tramitar sob o número de PLC 134/01.

A resistência e combate ao projeto na Comissão de Trabalho da Câmara foram implacáveis, a ponto de a matéria não ser aprovada no colegiado. O que obrigou o presidente da Câmara à época, deputado Aécio Neves (PSDB/MG), a avocar (chamar para si) o projeto para votação diretamente no plenário da Casa.

Entretanto, o presidente Lula, que havia assumido o compromisso de sustar a tramitação do projeto, enviou a Mensagem 78/03, pedindo o arquivamento do PLC 134. Assim, em sessão do dia 10/4/2003, a mensagem de Lula foi lida e aprovada pelo plenário do Senado, sendo o projeto definitivamente arquivado.

O Senado Federal, por intermédio do Ofício 594, de 8/05/2003, endereçado ao ministro de Estado e Chefe da Casa Civil da Presidência da República, encaminhou a Mensagem 60/03 (SF), ao presidente da República, participando sobre o arquivamento do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 134.

A "notícia", portanto, é falsa!

BALANÇO

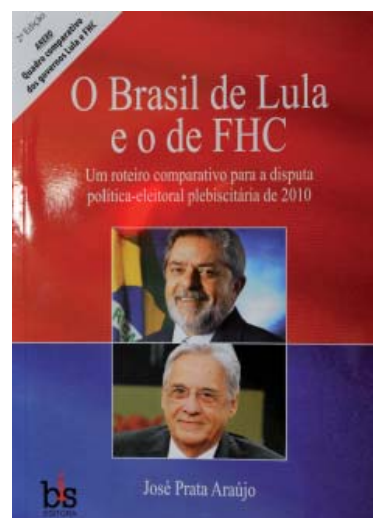
Livro de economista mineiro compara as gestões de Lula e FHC

Já está disponível para compra a segunda edição do livro do economista José Prata Araújo "O Brasil de Lula e o de FHC – um roteiro comparativo para a disputa político-eleitoral de 2010". A publicação faz um balanço comparativo dos governos Lula e Fernando Henrique Cardoso e divulga grandes números e argumentos para a disputa político-eleitoral deste ano.

Lançado em maio, trata-se de uma importante contribuição ao debate político-eleitoral em curso. Editado pela Impresso, o livro é resultado de estudo coordenado pelo autor em que analisa os dois governos tomando por referencial os indicadores sociais e econômicos de cada gestão.

Oitenta e cinco tabelas apresentam análise de dados demonstrando "enorme superioridade do governo Lula em relação a FHC", diz o autor. Uma delas, diz respeito à geração de empregos formais: 8,884 milhões em seis anos e 10 meses de governo. Durante a gestão de FHC, foram gerados 797 mil empregos, numa média anual de 627 mil contra 1,3 milhão do Governo Lula.

O economista também comparou o comprometimento do salário mínimo com a cesta básica, que era de 65% na gestão FHC e foi reduzida para 45% no Governo Lula, com um salário mínimo de R\$ 510, desde 1º de janeiro de 2010.



Dados referentes à educação superior, habitação e saneamento básico com programas de agricultura familiar e saúde também mostram mais investimentos e resultados na administração Lula. Prata é especialista em Direitos Sociais e é formado em economia pela PUC Minas. Foi militante sindical bancário e membro do Sindicato dos Bancários de BH e região por três gestões.

SERVIÇO:

Título: "O Brasil de Lula e o de FHC", 2ª edição atualizada
Autor: José Prata Araújo
Editora: 188 páginas
Preço: R\$ 20,00
Contato para aquisição: (31) 3391-3623, pela manhã

JORNALISMO

SEEB/CE na Rede de Comunicação dos Bancários faz cobertura da Conferência Nacional

A 12ª Conferência Nacional dos Bancários teve cobertura on line por uma rede formada por 27 profissionais de comunicação da Contraf-CUT, federações e sindicatos de vários estados. A assessora de imprensa do Sindicato dos Bancários do Ceará, Lucia Estrela, foi uma das jornalistas da Rede. Além de ser maior que nas conferências e congressos anteriores, a Rede de Comunicação dos Bancários teve duas novidades este ano: realizou a primeira transmissão ao vivo, via tvweb, e fez reportagens em vídeo dos principais eventos da Conferência. Esses vídeos podem ser conferidos no site do SEEB/CE: www.bancariosce.org.br.

“Esse esforço colaborativo representou mais um avanço na comunicação dos bancários, possibilitando ampliar a cobertura e potencializar as informações, valorizando a maior reunião dos bancários do Brasil para construir a Campanha Nacional 2010 e fortalecer as lutas da categoria”, destacou o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

“Para os profissionais de comunicação, experiências como essa são extremamente positivas. Em primeiro lugar porque, trabalhar em equipe, permitiu que fássemos uma cobertura mais ampla da Conferência, e ao mesmo tempo com mais profundidade dos assuntos abordados. Mas também foi importante porque estreitou os laços profissionais e pessoais entre nós, que fazemos a comunicação das entidades sindicais no dia a dia”, avalia José Luiz Frare (Coelho), coordenador da Comunicação da Contraf-CUT.



Foto: Vanos Correia e Nando Neves/Rede de Comunicação dos Bancários

Integraram a Rede de Comunicação dos Bancários os seguintes profissionais:

ANDRÉ RICARDO ROSSI, Sindicato de São Paulo
ANDRES SHALDERS, Sindicato de Brasília
ARTUR REZENDE RIBEIRO, Sindicato de São Paulo
CARLOS VASCONCELOS DE AZEREDO, Sindicato do Rio de Janeiro
CLARA QUINTELA, Fetec São Paulo
CLAUDIA MOTTA, Sindicato de São Paulo
CLAUDIO SALLES, Sindicato de São Paulo
ELISÂNGELA CORDEIRO, Sindicato de São Paulo
ELTON VALADAS, Sindicato de São Paulo
EVANDO AURELIANO PEIXOTO, Fenae
FERNANDO RIBEIRO, Sindicato de São Paulo
JAIR ROSA, Sindicato de São Paulo
JOSÉ LUIZ FRARE, Contraf-CUT
JÚNIOR BARRETO, Contraf-CUT
LUCIA DAMASCENO ESTRELA, Sindicato do Ceará
LUIZ FERNANDO NEVES, Sindicato do Rio de Janeiro
MARCOS SCALZO, Sindicato do Rio de Janeiro
NICOLAU SOARES, Contraf-CUT
PAULO BARBOSA DOS SANTOS, Sindicato de São Paulo
RENATA ORTEGA, Sindicato de Curitiba
RENATA TAVARES DE ALMEIDA, Feeb Rio de Janeiro e Espírito Santo
RENATO ALVES, Sindicato de Brasília
RICARDO OLIVEIRA, Sindicato de Brasília
SORAYA PALADINI, Sindicato do ABC
THAÍS ROHRER, Sindicato de Brasília
VANOR CORREIA DO NASCIMENTO, Sindicato do Rio de Janeiro
VIVIANE CLAUDINO, Sindicato de São Paulo

“Foi importante nossa participação na cobertura da 12ª Conferência, pois nos permitiu trabalhar em conjunto com outros profissionais de Sindicatos e Federações de Bancários, trocar

experiências e fortalecer laços para manutenção permanente dessa Rede de Comunicações dos Bancários criada pela Contraf-CUT”, afirmou Lucia Estrela, do SEEB/CE.

AVANÇOS

Conferência Internacional de Aids é encerrada com exigência de mais recursos

Com um apelo ao governo da Áustria para que contribua com mais de um milhão de dólares para o Fundo Global de Luta contra a Aids, e questionando como é que governos, que asseguram não ter dinheiro para esta luta, gastam milhões em resgates financeiros, o presidente da Sociedade Internacional de Aids (IAS por sua sigla em inglês), Julio Montaner, concluiu as atividades da XVIII Conferência Internacional, que aconteceu até o dia 23/7, na Áustria.

O líder da IAS acrescentou que nesta conferência se apresentaram avanços no campo da ciência como os obtidos na investigação de microbicidas vaginais que abrem uma porta ao campo da prevenção, e permite o empoderamento das mulheres. Outra grande contribuição desta conferência foi a apresentação das novas formas de tratamento para pessoas com HIV, elaboradas pela Organização Mundial da Saúde, que enfatizam a necessidade de uma intervenção mais adiantada para evitar novas infecções.

Montaner reconheceu a coragem e o esforço de comunidades como a lésbica, gay, bissexual, transexual, transgênero, travesti e intersexual e as populações indígenas do Canadá, por recorrer a esta conferência e expor seus problemas, apesar do



estigma e da discriminação que lhes afeta. Por sua parte, Brigitte Schmid, co-organizadora do evento, anunciou que o governo da Áustria fará uma nova contribuição econômica ao Fundo Global para a luta contra a Aids em um futuro próximo, depois de ouvir as solicitações da sociedade civil durante esta conferência.

Em vídeo, Desmond Tutu, arcebispo da África, assinalou que nesta conferência se mostrou a importância de que os medicamentos não estejam apenas disponíveis, como sejam acessíveis. Por isso felicitou aos líderes de países onde a negação do tratamento é considerada uma violação aos direitos humanos.

Por sua vez, o presidente dos Estados Unidos da América, Barack Obama, e a secretária de Estado, Hillary Clinton, por meio de um vídeo, assinalaram que seu país faz todo o possível para erradicar o HIV do mundo para que destinem a maior contribuição econômica da história para fundos contra o HIV. Por esse motivo, advertiram que, no interesse de seguir com esta luta, abrigarão em Washington D.C. a XIX Conferência Internacional de Aids, na espera de resultados incentivadores, a qual será organizada pelo novo presidente da Sociedade Internacional de Aids, Elly Katabira.

MERCADO E TRABALHO

Redução da desigualdade de gênero no trabalho depende de mudança de comportamento, diz OIT

As políticas públicas, as empresas e a sociedade precisam superar a dicotomia de papéis entre homens e mulheres para reduzir as desigualdades de gênero no mercado de trabalho. O assunto foi tema de oficina desenvolvida (27/7) pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). “O modelo tradicional da relação trabalho-família é baseado na dicotomia entre o homem provedor e a mulher cuidadora”, explicou a diretora da OIT no Brasil, Laís Abramo.

No Brasil, apesar de alguns indicadores sociais mostrarem avanços nos últimos anos, a situação das trabalhadoras ainda reflete políticas públicas e posturas empresariais que tratam a mulher apenas como “cuidadora”. Dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (Pnad) mostram que o desemprego e a informalidade são maiores entre as mulheres, e a renda feminina é, em média, 24% menor que a dos homens.

Segundo Laís, o aumento da participação de mulheres no mercado de trabalho, a partir dos anos 70, não foi acompanhado de uma maior participação de homens na relação familiar, nem da oferta de serviços públicos que acompanhassem essa evolução. O resultado foi o acúmulo de funções para as mulheres do trabalho remu-

nerado e das rotinas domésticas.

A redução da desigualdade, na avaliação da diretora da OIT, só será possível com a “redefinição das questões no âmbito familiar”, mas também depende de avanços nas políticas públicas, na legislação e nas estratégias dos empregadores.

“Algumas políticas públicas e a legislação ainda tratam as mulheres como cuidadoras. É preciso reconhecer que homens e mulheres têm direitos iguais no mundo do trabalho e na relação familiar. O cuidado dos filhos não é apenas uma responsabilidade, mas um direito, que também é dos pais”, apontou.

O pagamento de auxílio creche somente para as mães e não para os pais é um exemplo dessa visão, segundo Laís. “É um direito da criança, não da mãe, como é tratado pela legislação brasileira”.

Entre as possíveis estratégias para a redução das desigualdade entre homens e mulheres na relação trabalho-família, a diretora da OIT defendeu a extensão de direitos como licença maternidade à trabalhadoras que estão na economia informal, a criação de políticas de estímulo à entrada e permanência de mulheres no mercado de trabalho, de proteção à maternidade e à paternidade e o fortalecimento de serviços públicos como creches e escolas em tempo integral.

CONFERÊNCIA

Bancários aprovam apoio a Dilma para Presidente da República

Os delegados presentes à 12ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada de 23 a 25 de julho no Rio de Janeiro, discutiram na plenária final a eleição deste ano para a Presidência da República, em outubro próximo. A avaliação da ampla maioria dos bancários que participaram da Conferência é de que existem dois projetos distintos em disputa na eleição presidencial. Um deles, representado pela candidatura Serra, significa uma volta ao passado, com políticas sociais e econômicas contrárias aos interesses dos trabalhadores e novas privatizações.

Muitos oradores lembraram que Serra vendeu a Nossa Caixa em São Paulo e foi ministro do governo Fernando Henrique Cardoso, que privatizou inúmeras empresas públicas, entre elas Vale do Rio Doce, Embraer e todo o Sistema Telembrás. Os governos do PSDB/DEM (na época PFL), que privatizaram vários bancos estaduais (Banespa,

Banerj, Banestado, Bemge, Baneb etc.), também desenvolveu estudos de viabilização de privatização do Banco do Brasil, da Caixa Federal e da Petróbras.

No entendimento da maioria dos delegados presentes, o outro projeto em disputa na eleição presidencial, puxado pela candidatura Dilma, representa a continuidade das políticas iniciadas pelo governo Lula de desenvolvimento econômico com inclusão social, geração de empregos, respeito aos trabalhadores e fortalecimento dos bancos públicos. Em razão disso, o plenário aprovou o apoio à candidatura Dilma Rousseff. “Nós temos um lado nessa disputa, que é o lado do povo, por um Brasil mais justo e melhor. E por isso estamos com Dilma”, afirma o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro.

CONSULTAS CONFIRMAM DECISÃO - A votação no plenário da 12ª Conferência foi semelhante aos resultados das consultas realizadas

pelos sindicatos junto aos bancários e da pesquisa nacional encomendada pela Contraf-CUT. Nas consultas, 83% dos entrevistados disseram que o próximo governo deve ter em sua plataforma uma política contrária à privatização dos bancos públicos – contra 14% favoráveis à venda do BB, Caixa, BNB e Banco da Amazônia e 3% que não souberam responder.

Já na pesquisa nacional, 66% disseram discordar de um programa de governo baseado na redução do papel do Estado e na privatização dos bancos públicos, contra 25% que concordam (5% não souberam responder). Inversamente, 64% dos bancários entrevistados se manifestaram favoráveis a um projeto baseado no controle social dos bancos e que defina o papel dos bancos públicos. Discordaram dessa proposta 17% dos consultados; 10% não souberam responder e 5% afirmaram que não discordam nem concordam.

Empregados da Caixa definem reivindicações da Campanha Salarial

Isonomia, melhores condições de trabalho, mais contratações, valorização do piso da categoria, adicional por tempo de serviço, licença-prêmio. Essas são algumas das reivindicações que fazem parte da pauta dos empregados da Caixa Econômica Federal para a Campanha Nacional 2010. O coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), Jair Pedro Ferreira, foi entrevistado pela Tribuna Bancária, durante a 12ª Conferência Nacional dos Bancários, que aconteceu entre os dias 23 e 25/7, no Rio de Janeiro. Aos nossos leitores reproduzimos a íntegra da entrevista concedida no segundo dia do Encontro, quando todas as discussões estavam voltadas para as mesas temáticas da Conferência.

Tribuna Bancária – Quais são as principais reivindicações dos empregados da Caixa para 2010?

Jair Ferreira – Nós temos, nos últimos anos, superado alguns grandes temas da nossa pauta. O último que está sendo colocado pela empresa é o PFG, que tem seus acertos e problemas. Então, nós vamos chegar à Campanha Salarial com uma pauta bem definida, nas negociações permanentes, tiradas do Conecef. Nós vamos agregar agora a estratégia retirada da Conferência e entregar essa pauta para Caixa. Certamente, vamos tratar de isonomia, o adicional por tempo de serviço, licença-prêmio, condições de trabalho, mais contratações e valorização do piso. Com o Plano de Funções, que foi implantado agora, o salário inicial da Caixa é baixo, então, um dos pontos importantes, na nossa avaliação, será o piso equivalente ao do Dieese.

TB – Na questão da isonomia, qual é o principal eixo da reivindicação dos empregados?

Jair Ferreira – Nós fizemos uma plenária dos dirigentes sindicais em dezembro de 2009 e elegemos 2010 como o ano da isonomia, um assunto importante. Mas os colegas que entraram depois de 98, não só na Caixa como no Banco do Brasil, no BNB, nas diversas estatais, precisa se incorporar nessa luta, porque a gente tem a percepção, em alguns momentos, que muitos colegas que entraram depois de 98 não perceberam que precisam entrar nessa luta de ter os mesmos direitos. Para quem não tem defasagem ou já tem o benefício é mais difícil entrar na mobilização. No caso da Caixa, o que tem de diferente entre os novos e os mais antigos de Caixa são apenas dois itens: o anuênio e a licença-prêmio. Isso para nós são temas importantes para a Campanha Salarial, você tratar todo mundo igual dentro da empresa, porque fazemos as mesmas coisas. É inadmissível você ter essa divergência na remuneração. Será um grande ponto de mobilização na campanha de 2010.

TB – Neste ano, ainda é ponto de pauta o PCS?

Jair Ferreira – A Caixa apresen-

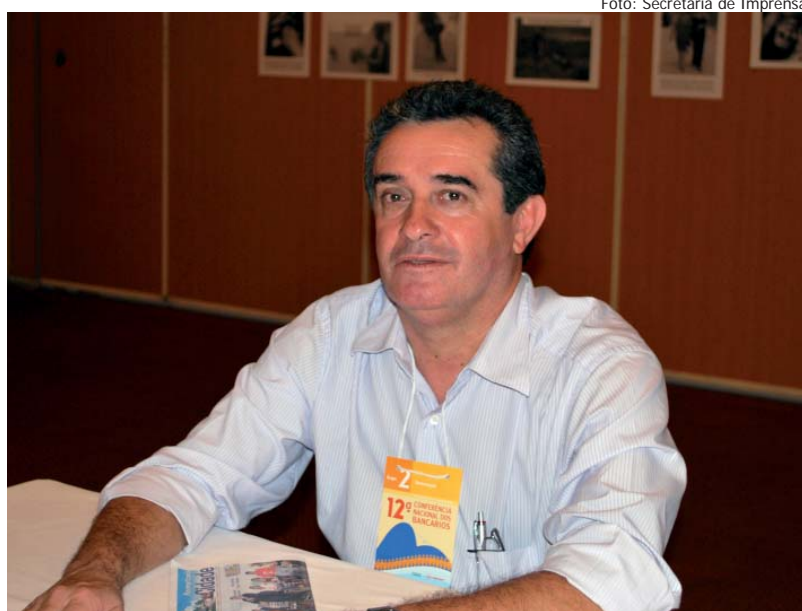


Foto: Secretaria de Imprensa

tou uma proposta e implantou agora dia 1º de julho. Nós temos ajustes a fazer. Nós temos a pendência da jornada, em que as funções que eram de 8 horas vão passar para 6 horas e a Caixa apresentou uma indenização rebaixada em fevereiro e aí retirou essa proposta. Tem o problema sério da discriminação, que são os colegas que continuam no REG/Replan não saldado. Nós temos que respeitar a opção da pessoa, se ela optou ficar no REG/Replan não saldado, a empresa tem que respeitar isso. A Caixa já fez isso na mudança do PCS em 2008 e está fazendo agora na implantação das funções. Isso a gente não pode admitir. Esses serão motivos de mobilização. Com relação ao Funcef, os conselheiros já votaram contra a reabertura do saldamento. Fizemos a sugestão dos nossos conselheiros eleitos mais os diretores eleitos. Fizemos uma mudança no plano de custeio. A Caixa escreveu lá assumindo o compromisso da não retirada de patrocínio para dar tranquilidade aos colegas que ficaram no REG/Replan não saldado. Só que isso não elimina a retaliação que a Caixa está fazendo e não podemos admitir isso.

TB – Com relação às condições de trabalho, como está hoje na Caixa?

Jair Ferreira – Na Campanha Salarial passada, nós tivemos itens importante e a gente não consegue valorizar muito isso. Foi o aumento na contratação de pessoas, a Caixa se comprometeu a contratar 5 mil pessoas em 2010 e também se comprometeu a criar o comitê de solução de conflitos. Mesmo assim, eu acho que a Caixa está assumindo um papel importante na sociedade de desenvolvimento e de trazer políticas públicas, que foi uma coisa que a gente sempre defendeu. É uma empresa pública e ela tem que ter esse papel importante na sociedade. A Caixa perante a sociedade, perante o governo está bem, o governo está valorizando ela. Mas, isso não resolveu os problemas de condições de trabalho.

TB – Está na pauta a reivindicação de contratação de novos bancários?

Jair Ferreira – É importante que a Caixa traga autorização para contratação, a celeridade na contratação, porque demora demais para contratar. A Caixa cresceu, aumentou o número de agências, aumentou exacerbadamente a quantidade de contratação de empréstimo, a área habitacional está divulgando recordes de contratação. Isso gera um volume muito grande de serviços para os empregados. A Caixa contratou de 2003 para cá umas 30 mil pessoas, que é importante. Daqui a cinco ou seis anos nós teremos

um grupo grande de gente que vai ter 10 anos de Caixa e se continuar trabalhando no ritmo em que está, em especial nas agências, vai ter muita gente doente. Se a gente não cuidar, não se prevenir, não pressionar a Caixa a ter condições de trabalho digna, nós vamos ter muitos problemas pela frente.

TB – Faltam condições de trabalho para os empregadores do serviço de avaliação de penhor e a Caixa está fazendo vista grossa para o que eles estão passando. Como a Comissão de Empresa está analisando essa questão dos avaliadores de penhor?

Jair Ferreira – É um grupo de empregados, 950 empregados no Brasil, que tem uma atividade nobre dentro da Caixa. A empresa não tem demonstrado ainda a sensibilidade necessária para o problema. Isso é uma pauta muito importante para nós, porque aí não é só remuneração, é também a condição de saúde deles e dos clientes que estão no mesmo ambiente que inalam aqueles produtos químicos. Nas últimas negociações, a Caixa disse que tem feito um projeto para comprar os exaustores, um equipamento que absorve aqueles produtos, só que isso está demorando demais. Nós vamos ter que colocar isso como um ponto importante na campanha. Na campanha passada, a Caixa colocou como elemento favorável à compra dos exaustores. Ela até comprou o ventilador, que inclusive os colegas do Ceará [diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará] reprovaram, pois aquilo piorava já que espalhava os produtos químicos.

TB – Com relação a jornada de trabalho dos avaliadores de penhor, como fica?

Jair Ferreira – Com relação ao PFG para o segmento dos avaliadores, a gente brigou muito e conseguiu que a jornada dos avaliadores ficasse de seis horas. A Caixa, no primeiro momento, queria oito horas por considerar a atividade como especial e acabou, na última hora, com muita pressão, aceitou a jornada de seis horas. Os colegas avaliadores, nos últimos três anos, tinham um processo de crescimento na carreira e isso a Caixa praticamente eliminou e colocou todo mundo no mesmo nível. Não estou dizendo aqui que valorizar o trabalhador está errado, não. É que quem foi selecionado como avaliador sênior, que é a grande maioria, e tudo que ele estudou para evoluir foi eliminado com a implantação do PFG. É um desrespeito com os trabalhadores que se dedicaram um pouco mais. O fato de trazer a jornada para seis horas unifica mais a luta. Agora vamos lutar para valorizar o cargo para todos.

SANTANDER

Reforma na agência do Centro traz riscos para funcionários e clientes

A agência do Santander, localizada na Rua Floriano Peixoto no Centro, está passando por uma reforma que vem comprometendo a saúde e segurança de seus funcionários e clientes. Vários problemas estão surgindo com a reforma, que mexe profundamente com a estrutura da agência, e o mais grave deles é que funcionários ainda estão na agência quando os trabalhos da obra iniciam, às 19h.

O objetivo da reforma é a construção de uma nova marquise do prédio, além de outros acabamentos na parte interna. Para isso, foram feitos dez buracos, cinco em cada extremidade lateral do prédio para a construção de pilares. Foram colocadas tábuas de madeiras sobre os buracos, algumas na área de passagem de clientes e funcionários. Foi constatada em visita a agência que as tábuas não são muito resistentes, podendo ceder com o peso de uma pessoa. Além disso, as cerâmicas localizadas na área de acesso a agência foram retiradas e substituídas por carpete.

RISCOS – Os riscos para funcionários e clientes são visíveis,

além dos transtornos. Funcionários e clientes sofrem com problemas respiratórios devido à poeira da obra acumulada dentro da agência, se agravando no momento em que os aparelhos de ar-condicionado são ligados. Tosse e irritação na garganta são os primeiros sintomas reclamados pelos clientes e funcionários. Há também riscos de acidentes por causa do desnível provocado pela troca do piso da entrada da agência por carpete. Além dos riscos de desabamento, inerentes a toda obra deste porte.

Segundo o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do Santander, Eugênio Silva, o mais inadmissível na reforma é que o trabalho aconteça quando muitos funcionários ainda estão na agência. Durante uma visita do diretor do SEEB/CE à agência, foi sugerida a transferência dos funcionários para um outro prédio para que o corpo funcional não venha sofrer acidentes. Na visita, não foi identificado nenhuma referência ao acompanhamento da obra pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA-CE).



PROPOSTA

Projeto de lei facilita caracterização de doença como acidente de trabalho

A Câmara Federal analisa o Projeto de Lei (PL) 7.206/10, do deputado Ricardo Berzoini (PT-SP), que altera a Lei de Benefícios da Previdência Social (Lei 8.213/91) para determinar que a perícia médica considere a empresa responsável pela incapacidade física do empregado sempre que a natureza da atividade laboral estiver relacionada ao surgimento da doença ou disfunção. Pela proposta, nesses casos a doença ficará caracterizada automaticamente como acidente de trabalho.

Também assinam o projeto os deputados Pepe Vargas (PT-RS), Jô Moraes (PCdoB-MG), Paulo Pereira da Silva (PDT-SP) e Roberto Santiago (PV-SP). Pela legislação vigente, a comprovação da causa da incapacidade depende da existência de "nexo técnico epidemiológico", apontado em atestado médico específico. O projeto suprime essa exigência nos casos em que a natureza das atividades da empresa apresenta, por si só, vínculo com a incapacidade.

Berzoini argumenta que "o nexo causal é mais amplo que o nexo epidemiológico". Ele adverte que o conceito de nexo causal, mesmo consagrado juridicamente, vem sen-

do descaracterizado e substituído por "nexo técnico" em documentos internos do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

Para caracterizar o nexo técnico, o perito médico deve estabelecer a correlação entre o problema físico do trabalhador e a execução do trabalho. Ou seja, o trabalhador só terá direito ao benefício se conseguir comprovar a existência de relação entre a doença que o acomete e a atividade específica que desempenha na empresa.

O projeto também revoga o efeito suspensivo previsto na lei. Pela norma atual, a empresa pode requerer ao INSS a não aplicação do nexo técnico epidemiológico. Esse recurso tem efeito suspensivo. "O efeito suspensivo, além de injusto, é bastante controvertido, devendo ser revogado", sustenta Berzoini.

Segundo o deputado, o efeito suspensivo, apesar de também poder ser requisitado pelo segurado, na prática favorece apenas a empresa. Sujeita a análise em caráter conclusivo, o projeto será examinado pelas comissões de Seguridade Social e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

MOVIMENTO SINDICAL

CUT lança plataforma da classe trabalhadora

A Central Única dos Trabalhadores (CUT Ceará) promove nos dias 4 e 5/8 o seminário “Desafios da Concepção e Projeto Político da CUT – Lançamento da Plataforma da CUT das Eleições 2010”. O evento acontece no Condomínio Espiritual Uirapuru (CEU) e na abertura, que acontece às 18h do dia 4/8, estarão presentes o presidente nacional da CUT Artur Henrique e o deputado federal José Pimentel (PT/CE).

O objetivo do seminário é fortalecer a participação do movimento sindical na vida política brasileira, definindo os temas e compromissos assumidos pelas candidaturas para as eleições gerais em 2010. Cada entidade poderá inscrever até três participantes. Além disso, o seminário busca promover o debate com os dirigentes sindicais cearenses sobre a concepção e projeto da CUT, tendo em vista os desafios da disputa entre as centrais sindicais na atualidade.

As propostas dos trabalhadores têm como base três eixos fundamentais de luta: valorização do trabalho; igualdade, distribuição de renda e inclusão social; Estado democrático com caráter público e participação ativa da sociedade. O documento é fruto de um longo processo de debates alavancado pela Jornada pelo Desenvolvimento.

No dia 4/8, o presidente da CUT nacional, Artur Henrique, fala com a imprensa local, a partir das 16h, sobre os eixos da plataforma dos trabalhadores, antes de participar da abertura do seminário.

SEMINÁRIO DESAFIOS DA CONCEPÇÃO E PROJETO POLÍTICO DA CUT

Lançamento da Plataforma da CUT para as Eleições 2010



04 e 05 de agosto

Local: Condomínio Espiritual Uirapuru (CEU)

Participação do presidente da CUT nacional Artur Henrique

CUT CEARÁ

Jornada pelo Desenvolvimento com Distribuição de Renda e Valorização do Trabalho



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

DIA 4/8

Abertura – às 18h – Lançamento da Plataforma da Classe Trabalhadora com debate sobre Análise de Conjuntura
Palestrantes: Artur Henrique (presidente da CUT nacional) e deputado José Pimentel

DIA 5/8

9h – Desafios da Concepção e Projeto Político da CUT, com Jerônimo do Nascimento (presidente da CUT Ceará) e Lúcia Silveira (coordenadora de Formação da Escola Nordeste)
Mesa 1 – Concepção, projeto estratégico da CUT e os desafios atuais da disputa entre centrais sindicais – Jacy Afonso de Melo (secretário de Organização da CUT Nacional)

11h – Política Nacional de Formação – Ações da CUT Ceará

12h – Avaliação e encaminhamentos

TOUROS TOQUES

Igualdade de tratamento

Casais de mesmo sexo poderão declarar o companheiro – ou a companheira – como dependente do Imposto de Renda. Os passos para efetivar a dependência serão os mesmos estabelecidos pela lei para casais com união estável. O Parecer 1.503/2010, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional foi aprovado pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, e deverá ser publicado esta semana no Diário Oficial da União. O parecer é resultado de uma consulta feita por uma servidora pública que desejava incluir a companheira – isenta no Imposto de Renda – como sua dependente. Com isso, abre-se precedente para outros casais de mesmo sexo na mesma situação.

Processos virtuais

A partir de 2/8, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) vai receber processos somente em meios digitais. No Ceará, todas as 12 varas do Tribunal Regional do Trabalho local (TRT 7) recebem petições iniciais de processos via Internet desde julho. Até o fim deste ano, 800 das quatro mil petições iniciais mensais (20%) no Ceará devem ser feitas pela Internet. Na vara de Fortaleza, todos os tipos de tramitação são virtuais, mas, ainda em caráter experimental.

“Não se preocupam com a saúde do trabalhador porque é fácil a substituição da sua mão de obra. Grande parte do empresariado não tem sensibilidade, é preciso entender que o trabalhador é patrimônio da empresa, ele é quem faz o lucro e deve ser tratado com respeito”

disse o secretário de Relações de Trabalho da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Marcelo Azevedo no Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

Hepatite B

O Sistema Único de Saúde vai ampliar a idade para vacina contra hepatite B. Atualmente, a idade vai de 0 a 19 anos. No ano que vem, de acordo com o Ministério da Saúde, a imunização será oferecida também para a faixa de 20 a 24 anos; e, em 2012, para a faixa entre 25 e 29. A vacina é uma das principais medidas de prevenção e, segundo o Ministério da Saúde, após tomar as três doses, mais de 90% dos adultos jovens e 95% das crianças e adolescentes ficam imunizados contra a hepatite B. A doença é transmitida pelo sangue, esperma e secreções vaginais.

Cartões de Crédito

O número de cartões em circulação no Brasil atingiu a marca de 602,130 milhões em julho. De acordo com dados preliminares da Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços), o montante é 10,6% superior ao apurado no mesmo mês do ano passado, quando circulavam no país 544,318 milhões de cartões. Do total de cartões em circulação no país, o cartão de débito é o que possui o maior número, 242,333 milhões. Em seguida aparecem os cartões de rede e loja e de crédito com 213,405 milhões e 146,393 milhões, respectivamente.

AÇÃO DE EQUIPARAÇÃO

Beneficiários esperam contraproposta em reunião com BNB

O Sindicato dos Bancários do Ceará se reúne na próxima terça-feira, dia 3/8, às 15h, com a Diretoria Administrativa e a Superintendência de Desenvolvimento Humano do BNB para dar continuidade ao processo de negociação da ação de equiparação das funções em comissão do BNB ao Banco do Brasil.

A reunião, que deveria ter acontecido dia 22/7, só agora pode ser realizada e vai marcar a retomada das negociações sobre o assunto, o que só foi possível após audiência com o presidente do Banco, Roberto Smith, que confirmou o seu interesse de realizar acordo na ação até o final do presente ano. As negociações em nível de Super/DH estavam paralisadas desde o último mês de abril.

A expectativa do SEEB/CE é que a direção do BNB se manifeste sobre a última proposta apresentada pela entidade, a fim de que a negociação possa ocorrer a partir de dados concretos. Outra expectativa é que o BNB possa acolher, no âmbito do acordo, beneficiários listados pelo Sindicato que haviam sido impugnados pelo Banco.

Em reunião com o presidente do Banco, Roberto Smith, dia 6/7, o presidente reafirmou seu interesse

em fechar um acordo relativo a essa ação até o final da gestão atual, que se encerra dia 31/12/2010. “O Banco tem todo o interesse de quitar passivos trabalhistas e sempre nos pautamos pela valorização da negociação. Já coloquei isso em discurso público várias vezes e nosso objetivo é sentar para negociar de forma séria, clara e objetiva. Esse é o exemplo que tomo do nosso presidente Lula”, afirmou Smith.

Para Tomaz de Aquino, coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CN-FBNB/ContraF-CUT), “é claro que as expectativas em torno de uma ação tão vultosa são grandes, mas é preciso ter cautela e paciência para que possamos negociar e fechar um acordo satisfatório para ambos – Banco e Sindicato”. Sobre a proposta apresentada pelo Sindicato, ele ressalta: “a nossa proposta é baseada em critérios técnicos, bem embasada e bem justificada. Acreditamos que o Banco também reconhece esse lado, pois já demonstra preocupação inclusive de discutir as formas de quitação do passivo, nos dando um cenário positivo para a continuidade das negociações, visando fechamento de acordo”, finaliza.

VITÓRIA

Chapa CUTista ganha eleição do Sindicato dos Jornalistas do Ceará

A Chapa 1, apoiada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), tendo à frente Clayson Martins, ganhou a eleição para a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Ceará. A diferença foi da ordem de 10% do eleitorado. Clayson Martins, presidente eleito, já tomou posse após a apuração, devendo cumprir mandato de três anos. Isso ocorreu porque o mandato da atual diretoria já havia se encerrado no último dia 27/7.

“Como jornalista profissional, sou defensor incondicional do jornalista, da liberdade de expressão, da formação profissional com qualidade, da democratização dos meios de comunicação e, principalmente, do direito à informação como fundamento primeiro e con-

dição sine qua non de uma sociedade cujo objetivo permanente é a busca incessante da igualdade social como modelo de sociedade politicamente correta, socialmente justa, culturalmente igual e economicamente livre”, afirma Clayson Martins, novo presidente do Sindjorce.

FENAJ – Nacionalmente, a Federação Nacional dos Jornalistas elegeu Celso Schoeder para presidente. Do Ceará integrarão a diretoria da Fenaj, Déborah Lima, ex-presidente do Sindjorce, como tesoureira; Clayson Martins, como membro do Departamento de Relações Internacionais; e Ângela Marinho para a área de Comunicação e Eventos.

RUBRICA:	DATA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTADOR OU SINDICO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALCIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

Malá Direta
SIND. DOS BANCÁRIOS
9912180326-DR/CE
Postal

DEVOLUÇÃO
GARANTIDA
CORREIOS